



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

23^a

ROMARIA

Diocesana do Sagrado Coração de Jesus

Tema : Sagrado Coração de Jesus, na oração, fazei-nos peregrinos da esperança



Diocese de Dourados

67 Anos

Santuário Diocesano N. Sra. Aparecida
Vila São Pedro - Dourados-MS



PALAVRA DO PASTOR	03
Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, nosso Padroeiro!	
PALAVRA DO PAPA	04
Papa proclama o Jubileu: “Que a esperança preencha os nossos dias!”	
PALAVRA DE VIDA	05
Oração: de coração para coração	
TESTEMUNHO DE VIDA	06
Imaculado Coração de Maria Santa Paula Frassinetti	
LITURGIA DIREITO CANÔNICO	07
Liturgia das Horas: um modo de santificar o dia, através da oração	
CATEQUESE PERMANENTE	08
O testemunho dos apóstolos como caminho querigmático	
PASTORAL DIOCESANA	09
A Diocese de Dourados em oração, a caminho do Ano Jubilar de 2025	
ESPAÇO JOVEM	10
O caminho de Soriano: da infância na fé à ordenação diaconal	
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
RÁDIO CORAÇÃO	15
Estamos de capela nova	
LIVRARIA DAMASCO	15
A espiritualidade do Coração de Jesus Um ano com o Coração de Jesus	
DIOCESE EM MOVIMENTO	16
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Junho de 2024 - Ano XXXIX - n° 490

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Padre Daniel Nunes Souza; Janete Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Maria Zilda Miguel Caniza; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes @gfscoficial

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesededourados.org.br

Contatos e sugestões: meuartigoelo@diocesededourados.org.br

Impressão: Editora Gráfica Seriema

Tiragem: 7.160 exemplares



Acesse o arquivo digital através do QR Code

O mês de junho nos oportuniza momentos para serem bem vividos e festejados. Nele, são homenageados quatro santos muito importantes e queridos a todo povo católico, e são eles: Santo Antônio, São João Batista, São Pedro e São Paulo. Neste sentido, em diversos lugares ocorrem as tradicionais e prazerosas festas juninas, que revelam a alegria de nosso povo, além de desempenhar a solidariedade e fraternidade entre as pessoas.

A diocese de Dourados, também tem a graça de, neste mês, celebrar a festa do seu padroeiro, o Sagrado Coração de Jesus. A capa desta edição nos coloca neste contexto, nos convidando para este momento celebrativo, em sua 23ª edição. Por isso, vivamos este mês sob as bênçãos do Sagrado Coração de Jesus, nos oferecendo a ele com a seguinte oração:

Oferecimento Diário

Deus, nosso Pai, eu te ofereço todo o dia de hoje: minhas orações e obras, meus pensamentos e palavras, minhas alegrias e sofrimentos, em reparação de nossas ofensas, em união com o Coração de teu Filho, Jesus, que continua a oferecer-se a Ti, na Eucaristia, pela salvação do mundo.

Que o Espírito Santo, que guiou a Jesus, seja meu guia e meu amparo neste dia para que eu possa ser testemunhas do teu amor: Com Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, rezo especialmente pelas intenções do Santo Padre para este mês...

Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em Vós!



Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS

Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, nosso Padroeiro!

Queridos irmãos e irmãs, neste mês de junho de 2024, vamos refletir um pouco sobre o nosso padroeiro diocesano, Sagrado Coração de Jesus e junto com ele, 2024 como o Ano da Oração, pelo êxito do **Jubileu da Esperança em 2025**, da nossa **Igreja Católica Apostólica Romana** em Roma.

Todos os anos, a Diocese sempre motiva e celebra, como Povo de Deus, a Romaria do Sagrado Coração de Jesus, no Santuário Diocesano, na Vila São Pedro, com romeiros vindos de todas as paróquias da nossa Diocese. Celebrar a festa de um padroeiro é sempre motivo de grande alegria e tempo de gratidão, por tantas graças alcançadas e tempo de esperança.

Neste ano de 2024 teremos um motivo a mais para celebrar o padroeiro da nossa diocese: estamos dentro do **Ano da Oração pelo Jubileu da Esperança**, que se realizará durante todo o ano de 2025, **Ano Jubilar da Igreja de Cristo**. O **Ano da Oração** é o momento especial de unirmo-nos como Igreja, como Comunidade Eclesial, como irmãos organizar, apreciar e valorizar

todo o bem que Deus nos oferece, a partir de sua Igreja. No antigo testamento se dizia **Ano da Graça do Senhor**. É um período muito especial, de olharmos para dentro de nós mesmo e perceber quantas coisas boas Deus tem proporcionado em nossas vidas, em nossas famílias e em nossas Comunidades. Às vezes diante de tantas correrias, preocupações, estresses do dia a dia, isso pode passar despercebido. Por isso, **parar e celebrar o Jubileu da Esperança** é a grande oportunidade. E isso nos fortalecerá cada vez mais na fé e no amor salvífico de Jesus, em nossas vidas.

Uma coisa é fundamental: não deixarmos de rezar em nossas paróquias, pelo êxito do **Ano Jubilar**, através de vários documentos preparados para estes momentos. Na **Revista ELO** de março e na carta mensal de abril ressaltei a importância desta preparação e a espiritualidade do **Ano da Oração**. No mês de maio foi enviada uma carta motivacional, sobre como proceder com esta espiritualidade e a indicativa dos materiais preparados para este fim. Por isso, ainda ressalto que na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, no dia 07 de junho, também seja rezado em todas as paróquias, pelo êxito do Ano Jubilar 2025.

O tema central da **Revista ELO**, deste mês, é o mesmo tema da Romaria do Sagrado Coração de Jesus, sobre o Ano da Oração: **"Sagrado Coração de Jesus, na Oração, fazei-nos peregrinos da esperança"**. Para entendermos isto, precisamos nos aproximar, cada vez mais, do Coração de Jesus, a centralidade da vida e de onde emana tanto amor, compaixão e misericórdia e ternura para conosco e nos impulsiona a amar e sermos compassivos com nosso próximo e, muitas vezes, por meio da evangelização e da missão.

Pedimos ao Espírito Santo de Deus que nos ilumine, neste tempo tão especial, a rezarmos nos preparando para bem celebrar o Jubileu da Esperança em 2025.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: NÓS CONFIAMOS EM VÓS!



Dom Henrique Aparecido de Lima,
C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Papa proclama o Jubileu: “Que a esperança preencha os nossos dias!”

Na Solenidade da Ascensão, celebrada no Vaticano, o Santo Padre reforçou a importância da virtude da esperança na vida dos cristãos

O Papa Francisco presidiu na tarde de quinta-feira, 09 maio, na Basílica de São Pedro, a celebração das Segundas Vésperas na Solenidade da Ascensão do Senhor. Em muitos países, inclusive no Brasil, esta festividade litúrgica é transferida para domingo sucessivo, a fim de contemplar a maior participação dos fiéis.



Pouco antes, no átrio da Basílica, em frente à Porta Santa, que será aberta em 24 de dezembro de 2024 para dar início ao Jubileu de 2025, o Papa entregou a Bula de proclamação do Ano Santo aos representantes da Igreja nos cinco continentes. Alguns trechos da Bula foram lidos por monsenhor Leonardo Sapienza, regente da Prefeitura da Casa Pontifícia e decano do Colégio dos protonotários apostólicos.

Nos tornarmos “cantores de esperança”. O Papa sublinhou que a virtude da esperança sustenta o caminho da nossa vida, “mesmo quando este se apresenta tortuoso e cansativo; abre diante de nós sendas de futuro, quando a resignação e o pessimismo querem manter-nos prisioneiros; faz-nos ver o bem possível, quando parece prevalecer o mal; infunde-nos serenidade, quando o coração está oprimido pelo fracasso e o pecado; faz-nos sonhar com uma humanidade nova e torna-nos corajosos, na construção dum mundo fraterno e pacífico, quando parece inútil empenharmo-nos”.

“Meus amigos, enquanto nos preparamos para o Jubileu com o Ano da Oração, elevemos o coração para Cristo, a fim de nos tornarmos cantores de esperança, num mundo marcado por demasiadas situações desesperadas.”

Despertar na humanidade alegria e coragem. “É de esperança que precisamos”, sublinhou Francisco, dela necessita a sociedade em que vivemos, muitas vezes imersa apenas no presente e incapaz de olhar para o futuro, dela necessita a nossa época, que por vezes se arrasta cansadamente, no cinzento do individualismo e do “ir sobrevivendo”.

“De esperança necessitam os jovens, muitas vezes desorientados, mas desejosos de viver em plenitude; dela necessitam os idosos, que a cultura da eficiência e do descarte já não sabe respeitar nem ouvir; dela necessitam os doentes e todos aqueles que estão feridos no corpo e no espírito, que podem receber alívio através da nossa solidariedade e cuidado”.

A proximidade de Deus. De esperança precisa a Igreja, destacou o Papa, “para que, mesmo quando experimenta o peso do cansaço e da fragilidade, nunca se esqueça de que é a Esposa de Cristo, amada com amor eterno e fiel, chamada a conservar a luz do Evangelho, enviada para transmitir a todos o fogo que Jesus trouxe e acendeu, de uma vez para sempre, no mundo”.

“Cada um de nós precisa de esperança: as nossas vidas, às vezes cansadas e feridas, os nossos corações sedentos de verdade, bondade e beleza, os nossos sonhos que nenhuma escuridão pode extinguir. Tudo, dentro e fora de nós, invoca esperança e vai procurando, mesmo sem o saber, a proximidade a Deus.”

“Irmãos e irmãs, que o Senhor ressuscitado e elevado ao Céu nos dê a graça de redescobrir a esperança, de anunciar a esperança, de construir a esperança”, concluiu o Pontífice.

Fonte: <https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/papa-proclama-o-jubileu-que-a-esperanca-preencha-os-nossos-dias/>



Oração: de coração para coração

Rumo ao Jubileu de 2025, o Papa Francisco dedicou este ano de 2024 à oração, convidando toda a Igreja a um tempo de grande compromisso, em preparação para a abertura da Porta Santa. Através das suas reflexões, sobretudo no ciclo de “Catequeses sobre a Oração”, realizado entre 6 de maio de 2020 e 26 de junho de 2021 nos recorda, em várias ocasiões, que a oração é um diálogo íntimo com o Criador, um diálogo que parte do coração humano, para chegar ao “Coração” de Deus (Audiência Geral, 9 de junho de 2021).

Neste diálogo, os fiéis não só falam a Deus, mas também aprendem a escutá-Lo, encontrando respostas e direção à luz da Sua presença silenciosa. A oração torna-se, assim, a ponte entre o céu e a terra, um lugar de encontro onde o coração do homem e o coração de Deus se entrelaçam, num diálogo de amor incessante. **“A oração é a primeira força da esperança. Reza-se e a esperança cresce, aumenta. Diria que a oração abre a porta à esperança. Há esperança, mas com a minha prece abro a porta”** (Audiência Geral, 20 de maio 2020).

“Quando o Inimigo, o Maligno, quer combater contra a Igreja, fá-lo primeiro procurando secar as suas fontes, impedindo-as de rezar. [...] A oração é aquela que abre a porta ao Espírito Santo, o qual inspira a ir em frente” (Audiência Geral, 14 de abril de 2021).

Acolhamos o apelo da Igreja neste tempo, por ele somos encorajados a encontrar momentos de oração, para todas as circunstâncias que necessitamos enfrentar, tanto nas alegrias como nos desafios da vida: **“Na oração descobrimos o quanto somos amados por Deus, e esta descoberta dá-nos esperança e coragem para viver o dia-a-dia, para que os problemas não sejam mais obstáculos à nossa felicidade, mas apelos de Deus, e ocasiões para o nosso encontro com Ele”** (Cf. *Angelus*, 9 de janeiro de 2022). Maria Mãe e Mestra, que fez de sua vida uma oração, interceda por nós!



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e
Representante do Clero da
Diocese de Dourados-MS

Imaculado Coração de Maria

A devoção ao Imaculado Coração de Maria é fruto da confiança em Maria como Mãe, e fonte de reparação, pelos pecados da humanidade. **Neste ano a memória do Imaculado Coração de Maria será celebrada no dia 8 de junho, no sábado seguinte à solenidade do Sagrado Coração de Jesus, que acontece na sexta-feira.** Esta era a devoção de muitos santos, há séculos atrás. São João Eudes que, em 1648, conseguiu aprovação do bispo de Autun, na França, e celebrou pela primeira vez o culto ao Imaculado Coração de Maria. A Santa Sé mostrou-se favorável, difundindo esse culto pela Igreja em todo o mundo no início do século XIX.

Em 1805, o Papa Pio VII concedeu autorização para a celebração da festa nas dioceses e nas congregações religiosas. **No ano de 1855, o Papa Pio IX aprovou a Missa e o Ofício próprios do Imaculado Coração de Maria.** A partir das aparições da Virgem Maria em Fátima, em 1917, se propagou ainda mais esta devoção. Nas aparições, Maria apresentou seu coração transpassado de espinhos e disse aos pastores que eles eram as ofensas dos homens contra Deus. Ela pediu que rezassem o terço em desagravo a estas chagas.

Na aparição do dia 13 de julho, Nossa Senhora disse aos três pastorinhos: **“Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará”.** Atendendo ao pedido de Nossa Senhora, em 1942, em plena Segunda Guerra Mundial, o Papa Pio XII consagrou a Igreja e todo gênero humano ao Coração Imaculado de Maria. O evangelho de Lucas relata que, as primeiras comunidades cristãs, viam no Coração de Maria o lugar predileto da meditação dos mistérios de Cristo: **“Maria conservava todas estas coisas em seu coração”.**

A devoção ao Coração de Maria foi impulsionada por vários santos, dentre eles, São Bernardo, Santa Gertrudes, Santa Brígida, São Bernardino de Sena e São João Eudes, seu maior incentivador. Ele reuniu, em uma só obra, as várias alusões ao Coração de Maria.

A expressão Coração Imaculado é relativamente nova, nasceu após a definição do dogma da Imaculada Conceição, em dezembro de 1854. Após as aparições em Fátima, a expressão **Coração Imaculado de Maria** ganhou força e começou a ser usada na liturgia e chegou à máxima difusão entre 1942-1952.

O Coração de Maria é visitado pela graça do Pai, penetrado pela força do Espírito Santo e impulsionado pelo amor do Filho; um coração humano, perfeitamente em comunhão com a Santíssima Trindade.

CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA, SEDE NOSSA SALVAÇÃO!



Santa Paula Frassinetti (11 de junho)

Paula nasceu em 3 de março de 1809, em Gênova, Itália. Foi a única filha de Giovanni Battista e Angela Frassinetti, tendo entre os irmãos alguns que se tornaram sacerdotes. A mãe de Paula morreu e a tia de Paula passou a cuidar da família, mas também veio a falecer. **Paula com doze anos, passou a ser a dona da casa.** Devido aos intermináveis deveres ela não tinha como ir à escola, entretanto todas as noites seus irmãos a ensinavam tudo que haviam aprendido e seu pai esclarecia algumas dúvidas deixadas por eles e assim Paula acabou tendo uma boa educação.

Com dezoito anos mudou-se, com algumas companheiras, para uma residência para dedicarem a vida a Deus. Começam então a dar aulas, até, aos poucos, abrem instituições de educação, que se situam hoje por todo o mundo.

Paula Frassinetti morreu em junho de 1882 de pneumonia, na casa matriz da Irmãs de Santa Doroteia. **Em 1906, o corpo foi exumado para ser trasladado e foi encontrado incorrupto.** Três anos depois é reaberta sua urna funerária, e o seu corpo continua incorruptível. O Vaticano exige provas materiais desse fato e submete o cadáver a testes e ensaios químicos, inclusive submergindo-o em ácido, sem obter, com isso, qualquer modificação em seu aspecto. Em 1906 o corpo intacto da madre fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia foi transferido para a Capela da Casa Geral de Santo Onofre, em Roma, onde está exposto desde então em uma urna de cristal, doada pelas alunas brasileiras, a visitação pública.

Em 8 de junho de 1930, Paula Frassinetti é beatificada pelo Papa Pio XI. No dia 11 de março de 1984, é canonizada pelo Papa João Paulo II. Foi fundadora da congregação de Santa Doroteia, da qual ela mesma elaborou seu estatuto.



**SANTA PAULA FRASSINETTI,
ROGAI POR NÓS!**



Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS



Liturgia das Horas: um modo de santificar o dia, através da oração

Os cânones 1173 a 1175, do Código de Direito Canônico apresenta a normativa sobre a Liturgia das Horas, a saber:

Cân. 1173 – Cumprindo o múnus sacerdotal de Cristo, a Igreja celebra a liturgia das horas, por meio da qual, ouvindo a Deus que fala a seu povo e celebrando o mistério da salvação, louva-o sem cessar, com o canto e a oração e lhe suplica com insistência pela salvação de todo o mundo.

Cân 1174 - § 1. Têm obrigação de rezar a liturgia das horas os clérigos, de acordo com o cân. 276, e, conforme suas constituições, os membros de institutos de vida consagrada e sociedades de vida apostólica.

§ 2. Também os outros fiéis são vivamente convidados, de acordo com as circunstâncias, a participar da liturgia das horas, já que é ação da Igreja.

Cân. 1175 - Para rezar a liturgia das horas, observe-se, na medida do possível, o tempo que de fato corresponde a cada hora.

O Ofício Divino, que outrora era endereçado aos clérigos, como obrigatoriedade por seu próprio ofício e ao mesmo tempo aos leigos, para que rezassem a Deus, tornou-se, a partir do Concílio Vaticano II, a Liturgia das Horas. É uma oração de toda a Igreja, não sendo restrita aos ministros ordenados. É recomendada que seja celebrada por todos os fiéis, desempenhando seu sacerdócio comum, que os impulsiona à oração.

A Liturgia das Horas consiste, fundamentalmente, na oração quotidiana durante alguns minutos do dia, seja através de Salmos e cânticos, leituras de passagens bíblicas e preces para Deus. Trata-se de uma forma de oração ritmada, recitada ao ciclo das horas canônicas. A palavra ritmo define bem a postura de quem deseja

criar o hábito de viver a Oração das Horas. A organização interna da oração nos dá um ritmo diário, um ritmo semanal, mensal e anual.

O ritmo diário é a própria divisão das horas canônicas (Ofício das leituras, Laudes, Hora Média, Vésperas e Completas), já o ritmo semanal é dividido em saltérios, que se dividem em quatro semanas, e tudo isso nos dá um ritmo mensal, para a oração dos Salmos e Cânticos, tudo de acordo com o ritmo anual, que são os tempos litúrgicos: Advento, Natal, Tempo Comum, Quaresma e Páscoa.

Diariamente, devemos dedicar momentos da nossa vida atribulada para rezarmos, de modo que, santifiquemos o nosso dia e participemos de uma ação litúrgica da Igreja, pois a liturgia das horas, mesmo que seja rezada de maneira particular, tem caráter essencialmente comunitário, manifestando a união da Igreja que reza unida ao seu Senhor.

Este “ato de culto divino” dá continuidade ao mistério eucarístico, uma vez que prolonga os mistérios da salvação, o louvor, a ação de graças e as súplicas ao longo do dia. Podendo servir, inclusive, como preparação para a Santa Missa, fazendo com que os fiéis participem com maior devoção da celebração.



Pe. Alex Dias

Pároco da Paróquia São João Batista

Dourados - MS

Mestrando em Direito Canônico

O testemunho dos apóstolos como caminho querigmático

Amadados catequistas e leitores de nossa diocese do coração, neste mês de junho celebramos a Solenidade de Pedro e Paulo. Homens de fé e de coragem que entregaram sua vida, por Cristo e pela Igreja, no sangue desses mártires a Igreja se edificou, como portadora do Evangelho da salvação.

A missão da catequese não está dissociada da missão dos apóstolos Pedro e Paulo, pois ambas encontram sua essência no anúncio de Jesus Cristo. O testemunho apostólico consiste numa catequese querigmática. A Igreja, fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo, tem como alicerce, origem e fundamento, o ministério da pregação apostólica, que tem como meta o Cristo Crucificado e Ressuscitado. No testemunho de Pedro encontramos esta confirmação: **“Nós somos testemunhas de tudo o que fez na Judeia e em Jerusalém. Mataram-no, pendurando-o num madeiro. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia...”** (At 10,39-40). Bento XVI, na homilia da Solenidade dos Santos Pedro e Paulo em 2012, observou que **“a tradição cristã sempre considerou São Pedro e São Paulo inseparáveis: de fato, juntos, eles representam todo o Evangelho de Cristo”**.

Os apóstolos Pedro e Paulo, são testemunhas de Cristo, pois viveram uma experiência de amor, muito intenso com Ele. Por este exemplo, somos convidados a promover aos nossos catequizandos esta experiência de encontro com Cristo Jesus, para que possamos, a partir dela, anunciar Jesus Cristo, assim como fizeram estes homens.

O caminho querigmático da Iniciação à Vida Cristã vislumbra da missão destes homens a sua essência. **“Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o evangelho da salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração”**. (Prefácio da Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo). Que pela intercessão de São Pedro e São Paulo, nossa Igreja e nosso ministério da catequese, possam seguir em tudo os ensinamentos desses apóstolos, que nos deram as primícias da fé.

São Pedro e São Paulo, modelos do anúncio querigmático, rogai por nós!!!



Pe. Daniel Nunes Souza

Pároco da Paróquia Divino Espírito Santo
Ponta Porã - MS
Membro da Comissão Diocesana de
Catequese

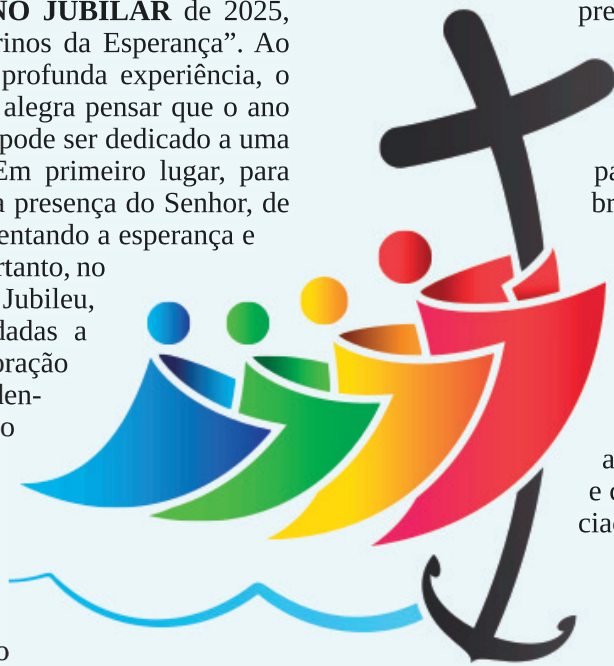
A Diocese de Dourados em oração, a caminho do Ano Jubilar de 2025

Neste ano de 2024 somos convidados pelo Papa Francisco a vivermos o **ANO DA ORAÇÃO**, em preparação ao **ANO JUBILAR** de 2025, que terá como tema: “Peregrinos da Esperança”. Ao conclamar para esta linda e profunda experiência, o Papa Francisco escreve: “me alegra pensar que o ano anterior ao evento do Jubileu pode ser dedicado a uma grande sinfonia de oração. Em primeiro lugar, para recuperar o desejo de estar na presença do Senhor, de ouvi-Lo e de adorá-Lo”, alimentando a esperança e a transformação espiritual. Portanto, no caminho de preparação para o Jubileu, as Igrejas locais são convidadas a promover a centralidade da oração individual e comunitária, evidenciando o aspecto espiritual do Jubileu.

Diante do pedido do Papa Francisco, Dom Henrique, Bispo da Diocese de Dourados juntamente com a equipe do NDAE (Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora) faz um caminho de dinamizar os eventos diocesanos já agendados, para uma maior evidência da espiritualidade do Ano da Oração. Eventos como a Romaria Diocesana do Sagrado Coração de Jesus – 9 de junho; Romaria Diocesana de Nossa Senhora Aparecida – 12 de outubro e a JDJ (Jornada Diocesana da Juventude) – 17 de novembro.

Em relação às paróquias, orienta-se, que realizem momentos de Espiritualidade, trazendo presente o conteúdo proposto para o Ano da Oração, na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, no dia 07 de junho, tendo em vista a importância desta data para a Igreja Diocesana, pois celebramos oficialmente o padroeiro da Diocese de Dourados, o Sagrado Coração de Jesus. Solicitamos ainda ao clero, religiosos e religiosas e todas as lideranças leigas que possam contemplar o pedido do Papa Francisco, também em outras atividades, ações na vida pastoral e comunitária das paróquias, vivenciado de forma sinodal e mais ativa o Ano da Oração.

Destacamos que temos vários subsídios disponíveis na Livraria Damasco, nos sites da CNBB e do Vaticano, o VATICAN NEWS, como iluminação para bem vivenciarmos este majestoso e intenso momento de espiritualidade e para entendermos melhor e redescobriremos o valor da oração, a sua centralidade nas várias formas que o Espírito inspirou e continua a inspirar.



“A oração é o respiro da fé, é a sua expressão mais adequada. Como um grito que sai do coração de quem crê e se confia a Deus”. Papa Francisco



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

O CAMINHO DE SORIANO: DA INFÂNCIA NA FÉ À ORDENAÇÃO DIACONAL

O Setor Diocesano da Juventude se alegra ao ver um jovem seminarista se aproximar do sacramento da Ordem. Soriano Milan dos Santos, nascido na cidade de Dourados-MS, em 1995, filho de Luzia Pontes Milan e Geraldo dos Santos, além de ter dois irmãos, Mikael e Geraldo. Durante sua infância, Soriano sempre viveu muito próximo da Igreja Católica, na cidade de Dourados, onde foi educado e incentivado na fé, por sua avó, Eva de Souza Correia de Lima, que lhe apresentou a Renovação Carismática Católica.

No início da adolescência, Soriano mudou-se com a família para a cidade de Maracaju-MS. Com o passar do tempo, ele participou de grupo de jovens e das missas. Aos 15 anos, foi apresentado ao movimento do Caminho Neo-Catecumenal, e a partir daí se propôs a viver essa rica experiência de fé, sendo catequizado segundo o carisma.

A partir dos 17 anos, Soriano ingressou no acompanhamento vocacional para o sacerdócio, segundo o carisma Neo-Catecumenal. Durante esse período, participou de várias convivências vocacionais em Brasília-DF. Aos 19 anos, disse seu sim para a formação sacerdotal no Caminho Neo-Catecumenal e foi enviado para o Seminário Redentores Mater, na cidade de San Tiago Leon de Caracas, na Venezuela. Seu primeiro desafio neste país foi aprender o idioma, a cultura e os primeiros passos da vida formativa. No final do primeiro trimestre de 2014, Soriano vivenciou o início do regime socialista naquele país, trazendo uma

grande crise econômica, social, moral e humanitária, incluindo racionamento e falta de alimentos.

O jovem seminarista permaneceu na Venezuela até o ano de 2017. Nesses quatro anos, formou-se em filosofia e espanhol. Os relatos de sofrimento e desesperança, por ele enfrentados, são inúmeros. Soriano foi para a Venezuela com cerca de 60 kg e voltou de lá com aproximadamente 40 kg, demonstrando o grande sofrimento que enfrentou e que o levou a decidir retornar ao Brasil.

Após retornar ao Brasil, passou um tempo em Curitiba-PR, no processo de discernimento vocacional aindano Caminho Neo-Catecumenal. Contudo, em 2019, desligou-se do Caminho e, meses depois, ingressou na Diocese de Dourados, onde foi acolhido por Dom Henrique e pelo reitor do seminário propedêutico da época, Pe. Otair Nicoletti (atual Bispo da Diocese de Coxim).

Em 2020, Soriano foi para o Seminário Maior Regional Maria Mãe da Igreja, em Campo Grande-MS, onde estudou Teologia por quatro anos. Em 2024, veio para a cidade de Dourados, onde atualmente realiza seu estágio pastoral na Paróquia Santa Teresinha, colaborando também com o Serviço de Animação Vocacional Diocesano e se preparando para sua Ordenação Diaconal.

Atualmente, Soriano é diocesano e tem grande amor pela Renovação Carismática Católica. Convida a todos para sua Ordenação Diaconal, que será no dia 29 de junho de 2024, às 18h, na Paróquia Santa Teresinha, em Dourados. Ele escolheu como lema: “Ora, trazemos este tesouro em vasos de barro” (2 Coríntios 4,7). Eu, Pe. Giovanni Gall, me alegro muito ao ver o quanto Deus tem cuidado e amado Soriano, escrevendo na vida dele um novo tempo de graça.



Pe. Giovanni Gall de Assis
Pároco da Paróquia Santa Teresinha
Dourados - MS
Assessor eclesialístico do Setor Juventude

1º ENCONTRO

“O Coração de Jesus é meu Porto Seguro”

Acolhida: Preparar o altar com vela, imagem do Sagrado Coração de Jesus, flores e Bíblia.

Animador/a: Irmãs e irmãos, sejam todos bem-vindos. Estamos nos aproximando da festa do Sagrado Coração de Jesus e o tema deste nosso encontro é sobre o modo como **Jesus oferece para nós o seu coração**, generoso e misericordioso.

Leitor/a 1: Deus é o nosso refúgio, nosso Porto Seguro. Seu Coração é o lugar para onde fugimos, todas as vezes que nos encontramos perdidos e fracos. O Coração de Jesus é chamado de “**sede da alma**”, lugar onde **Deus habita**. É a confirmação da presença de Deus que ama a todos! Iniciemos invocando à Santíssima Trindade: **Em nome do Pai...**

Canto: *Quero entrar, ó Jesus no teu Coração. E nesta escola aprender as tuas lições de paz...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Os desígnios do Coração do Senhor perduram de geração em geração. Ele nos liberta, nos sustenta e nos alimenta em tempos de aflição.

Leitor/a 1: Jesus nos ensina a repensar as nossas prioridades e a deixarmos de lado a busca por coisas materiais, como dinheiro, fama e reconhecimento. Ele nos convida a mudarmos nosso foco e nos mostra que a verdadeira paz e descanso só podem ser encontrados n’Ele.

Leitor/a 2: Com Jesus, o fardo não é pesado. Ao lado dele, enfrentamos a vida com mais força e coragem, carregando um fardo mais leve.

ORAÇÃO INICIAL

Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo. O Senhor é minha força, meu louvor e salvação. Com alegria bebereis no manancial da Salvação!

E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor. Invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas. Entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos. Publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, pois é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel! Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Como são belos os pés do mensageiro...*

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho Segundo **Mateus (11,25-30)**

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: No texto do Evangelho podemos compreender que os “sábios e inteligentes” são certamente os “fariseus” e “doutores da Lei”, que absolutizavam a Lei, que se consideravam justos e dignos de salvação, porque cumpriam escrupulosamente a Lei. Os “pequeninos” são os discípulos, os primeiros a responder positivamente à oferta do “Reino”; e são também os pobres e marginalizados, que Jesus encontrava todos os dias pelos caminhos da Galileia, considerados malditos pela Lei, mas que acolhiam, com alegria e entusiasmo, a proposta libertadora de Jesus.

Leitor/a 2: Nos momentos de lutas e fraquezas, como buscamos forças para prosseguir? Acreditamos na nossa “autossuficiência” ou buscamos a Deus?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: “Vinde a mim, todos vós que estais cansados”: Jesus faz um convite aberto a todos que se encontram cansados e sobrecarregados. É uma passagem de esperança e alívio. Nela encontramos um retrato da graça divina, que promete dar descanso aos que buscam a Verdade. Rezemos por todas as pessoas que sofrem e que desejam encontrar esperança e paz em suas vidas. **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Jesus deixa claro que quem quiser fazer uma experiência profunda e íntima de Deus tem de aceitá-lo e seguí-lo. Quem o rejeita não poderá “conhecer” Deus. Mas, quem aceitar Jesus e O seguir, aprenderá a viver em comunhão com Deus, na obediência total aos seus projetos e na aceitação incondicional dos seus planos.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Senhor, revesti-nos das virtudes do Coração de vosso Filho e inflamai-nos com seu amor, para que, assemelhando-nos a ele, possamos participar da redenção eterna. Por Cristo, Nosso Senhor, amém! **Em nome do Pai...**

Canto: *Coração Santo, tu reinarás, tu nosso encanto sempre serás. (2x)*

2º ENCONTRO

“No tempo de Deus, a semente germina!”

Acolhida: Preparar a Bíblia, vela, flores e, se possível, algumas frutas para serem partilhadas ao final do encontro.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Com alegria, disposição e fé nos reunimos para o nosso segundo encontro. Portanto, abramos nosso coração para entendermos a lógica do **Reino de Deus**, que Jesus veio anunciar e propor. O cenário do Evangelho, que vamos refletir, é a Galiléia, onde acontecem os primeiros “**anúncios da Boa Nova**”. Iniciemos, confiantes, traçando sobre nós o sinal de nossa salvação: **Em nome do Pai...**

Canto: *Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas pra o irmão! (2x)*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O projeto de salvação que Deus, nosso Pai, tem para cada um de nós, foi revelado por Jesus Cristo, através do anúncio que fez do Reino, acompanhado de milagres e prodígios. E, todo aquele que acolhendo a semente da Palavra, permitindo que germine e frutifique, terá a graça de acolher a salvação, à qual a todo homem é predestinada.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos, com o cântico do justo, o **salmo 92**.

Todos: *É bom celebrar o Senhor, anunciar pela manhã teu amor e tua fidelidade pela noite. Pois tu me alegras com teus atos, exulto com as obras de tuas mãos.*

Lado A: Ainda que os ímpios brotem como erva, e todos os malfeitores floresçam, eles serão para

sempre destruídos, e tu, Senhor, tu és elevado para sempre!

Lado B: O justo brota como a palmeira, cresce como o cedro do Líbano. Plantados na casa do Senhor, brotam nos átrios do nosso Deus.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Jesus, para fazer chegar a todos sua mensagem salvífica, utiliza uma linguagem acessível, viva, questionadora e desafiadora. Com o propósito de tocar os corações, pelas palavras, Ele usa o recurso pedagógico de falar em **parábolas**, por elas propõe um novo caminho, a todos aqueles que se abrem ao seu projeto.

Canto: *A Bíblia é a palavra de Deus, semeada no meio do povo...*

Animador/a: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo **São Marcos (4, 26-34)**.



PARTILHANDO A PALAVRA

A) Deus, na sua infinita misericórdia, deseja que confiemos em sua ação salvadora, pois a Ele compete fazer a semente germinar, sem que percebamos. Comente os versículos 26 e 27 de São Marcos, capítulo 4:

B) O uso de parábolas por Jesus era recorrente, para anunciar o Reino. E nós, temos buscado meios que

facilitem, aos irmãos, a compreensão da Palavra de Deus?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Dirijamos a Deus nossas preces e juntos peçamos:

Todos: *Ó Pai, faze-nos terra boa, para que a semente da Palavra, lançada por Jesus, frutifique em nós!*

Leitor/a 1: Senhor, dá-nos força e coragem para, também, semearmos o Reino entre nós, rezemos.

Leitor/a 2: Senhor, que o nosso testemunho, nossa vivência da fé, ajudem a tantos, que vivem distante de ti, a buscar-te na Igreja e em tudo o que ela oferece para a sua salvação, rezemos.

Leitor/a 3: Senhor, ajuda-nos a cultivar o amor, a generosidade e a humildade, sem os quais o Reino não floresce, rezemos.

(Preces espontâneas)

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos analisar e fazer uma ação concreta, que seja uma “boa semeadura” a alguma pessoa necessitada que conhecemos.

Animador/a: Por intercessão de Nossa Senhora, Mãe do Salvador, abençoe-nos Deus: **Pai, Filho...**

Canto: *Estar em Tuas mãos, oh Pai, e a vida ofertar. No pão e no vinho a Ti, e o céu se abrirá. Estar em Tuas mãos, Senhor, e a vida entregar. A minha oblação em Ti se perderá. Frutificará, frutificará, frutificará, frutificará.*

3º ENCONTRO

“Quem é Jesus para nós?”

Acolhida: Preparar o altar com a bíblia, velas, flores e crucifixo.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, que alegria acolher-vos em nossa casa. Chegamos ao terceiro encontro do mês. Abramos o nosso coração para meditarmos bem a Palavra e fortalecemos a nossa Fé. Que o Espírito Santo nos ilumine e nos conduza à perfeição. Iniciemos cantando o sinal da cruz. *Em nome do Pai...*

Canto: *Mesmo na tempestade, mesmo que se agite o mar, te louvo, te louvo em verdade...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Deus preocupa-se com os dramas dos homens? Onde está Ele nos momentos de sofrimento e de dificuldade que enfrentamos ao longo da nossa vida? Neste encontro de fé, iremos refletir sobre **o modo como enxergamos a ação de Deus** em nossa vida, sobretudo, quando temos que enfrentar as tempestades do caminho.

Leitor/a 2: Devemos compreender que, ao longo da sua caminhada pela terra, **o homem não está perdido**, sozinho, abandonado à sua sorte, mas **Deus caminha ao seu lado**, cuidando dele com amor de Pai e oferecendo-lhe a cada passo a vida e a salvação.

Leitor/a 3: O homem, na sua pequenez e finitude, nem sempre consegue entender a lógica dos planos de Deus. Resta-lhe, no entanto, entregar-se em suas mãos com humildade e com total confiança. Não desanimar frente aos desafios, deve ser a nossa meta.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Renovemos a nossa fé, rezando juntos a oração do **CREIO**:

Creio em Deus Pai Todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, Todo-poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Pela força da Palavra, o Senhor acalma nossas tempestades. Ouçamos com fé e atenção.

Canto: *Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.*

Leitor/a 1: Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Marcos (4, 35-41)

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Se os discípulos tivessem fé, não teriam medo e não sentiriam a necessidade de **“acordar”** Jesus. Estariam conscientes da Sua presença em todos os momentos e não estariam à espera de uma **intervenção “mais ou menos mágica”**, para os livrar das dificuldades.

Leitor/a 2: O verdadeiro discípulo é aquele que aderiu a Jesus, que vive em permanente comunhão e intimidade com Ele, que está em permanente escuta, que caminha junto, e que a cada instante, descobre a presença reconfortante de Jesus ao seu lado. Ele conta sempre com Jesus e não se lembra Dele apenas nos momentos de dificuldade e de crise. **Contamos com a presença de Jesus em nossa vida? Quem é Jesus para nós?**

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: O Evangelho deste dia nos garante que Jesus nunca abandona o barco dos discípulos. Rezemos pela nossa Igreja, a **“Barca de Pedro”**. E peçamos que jamais pereçamos no “mar da vida”, sem o auxílio e a presença de Deus no meio de nós.

Animador/a: Rezemos uma dezena do terço, pedindo a intercessão de Maria. *Ave Maria...*

Canto: *A tempestade, vai passar...*

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: O que Jesus pede para nós, hoje, é de crer, de dar-Lhe a nossa confiança, sobretudo nos momentos de **“noite escura”** e **“tempestade”**. **Porque ter medo?** Com Ele em nossa vida, as forças do mal não terão a última palavra. Busquemos depositar no coração de Jesus nossas inquietações e sofrimentos.

BENÇÃO FINAL

Animador/a: Que Deus nos abençoe pela intercessão de Maria. *Pai...*

Canto: *Maria de Nazaré...*

4º ENCONTRO

“Alicerçados na mesma fé!”

Acolhida: Preparar vela, flores e Bíblia e uma toalha vermelha (símbolo do martírio).

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs sejam todos bem-vindos. Estamos encerrando os nossos encontros do mês de junho. Queremos recordar hoje, os apóstolos São Pedro e São Paulo, **colunas da nossa Igreja**. Alicerçados na fé de Pedro e fortalecidos na esperança, pela pregação e missão de Paulo, procuraremos, com o nosso Sim, construir uma Igreja **comprometida** com a sociedade, que busque a **justiça** e não desista de **amar sem medida**. Com fé Iniciemos: *Em nome do Pai...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Ao celebrar os Santos Apóstolos Pedro e Paulo, nos recorda a **fé apostólica** como o **fundamento da comunidade** do Ressuscitado, a Igreja querida e amada pelo Filho do Deus vivo. Não se trata de prestar homenagens a **Pedro e Paulo**, como se fossem “mitos” fundadores de uma religião, mas **homens concretos** que testemunharam, não apenas em quem acreditavam, mas deixaram claro o modo como acreditaram.

Leitor/a 2: A experiência de fé de Pedro e Paulo e, naturalmente, de toda a Igreja ao longo de sua história, tem como fundamento o encontro com a pessoa de Jesus e se edifica no seu seguimento. Este encontro, porém, não é fruto de uma iniciativa humana: “**Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi nem sangue nem a carne que te revelaram isso**”; pois não é o ser humano que busca a Deus, mas é Ele mesmo que vem ao encontro da sua criatura por excelência, quando a chama à existência e à plenitude de vida.

Canto: *Com a Igreja subiremos ao altar do Senhor! (2x)*

ORAÇÃO INICIAL

Ó Roma eterna, dos Mártires e dos Santos. Ó Roma eterna, acolhe os nossos cantos! Glória no alto, ao Deus de majestade. Paz sobre a terra, justiça e caridade! A ti corremos, Angélico Pastor. Em ti nós vemos o doce Redentor. A voz de Pedro, na tua o mundo escuta. Conforto e escudo de quem combate e luta. Não vencerão as forças do inferno. Mas a verdade, o doce amor fraterno! Salve, salve Roma! É eterna a tua história. Cantam-nos tua glória monumentos e altares! Roma dos Apóstolos, Mãe e Mestra da verdade. Vence, refulgente, todo erro e todo mal! Salve, Santo Padre, vivas tanto mais que Pedro! Desça, qual mel do rochedo, a bênção do doce Pai! Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Eu vim para escutar, tua Palavra, tua Palavra, tua...*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Mateus (16, 13-19).



PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Este trecho do evangelho consta de duas partes: **a resposta de Pedro**, acerca da messianidade de Jesus, Filho de Deus e **a promessa do primado** que Jesus confere a Pedro. O povo reconhecia Jesus como um profeta. Mas os Doze têm uma opinião muito própria, que é expressa por Pedro: **Jesus é o Messias, o Filho de Deus**. Essa opinião, mais que baseada na experiência que tinham de Jesus, era fruto da ação do Espírito Santo neles: “**não foi a carne nem o sangue que te revelou, mas o meu Pai que está no Céu.**”.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos pela nossa Santa Igreja e seus pastores. **1 Pai nosso, 3 Ave Marias, 1 Glória ao Pai.** (outras preces espontâneas)

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Devemos **testemunhar nossa fidelidade a Jesus**. Ele mesmo constituiu a sua Igreja; Igreja feita de pessoas humanas, com suas fragilidades, pecados e misérias, mas com uma única certeza: ela pertence a Jesus, por isso, nem as portas do inferno prevalecem sobre ela. Crer nisso é fundamental para **apoiar-se na rocha** e não escorregar na superficialidade do lodo, que muitas vezes teima em desfigurar essa pedra. **A nossa fé em Cristo está alicerçada na rocha?**

Canto: *Agora é tempo de ser Igreja. Caminhar juntos, participar (2x)*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que as bênções do Senhor desçam sobre nós. **Em nome do Pai...**

Estamos de capela nova



A Fundação Terceiro Milênio, durante 18 anos, manteve uma capela linda construída por pessoas que amam a comunicação, inclusive uma das imagens é Nossa Senhora da Comunicação, também Santa Clara, Jesus Crucificado e o Santíssimo Sacramento, durante estes anos, na capela, aconteceram casamentos, batizados e muitas pessoas que rezavam. Por motivo relevantes e

necessários a Capela Santa Clara foi conduzida para o segundo andar. Ela ficou muito linda, hoje temos Jesus Eucarístico bem ao nosso lado, assim os funcionários podem cuidar melhor da espiritualidade, se preparando melhor para realizar todas as tarefas, evangelizar pela Rádio Coração. Toda quinta-feira acontece o programa às 7:30, Adoração no ar, com o Santíssimo no estúdio, que já completou três anos.

Louvado seja Deus por tão grande graça em nossa vida, de rezarmos por nossas famílias, ouvintes, colaboradores e por toda obra de evangelização. Sendo hoje os responsáveis, Elza, padre Alex e Dom Henrique presidente do conselho Curador.

Venha adorar Jesus conosco.

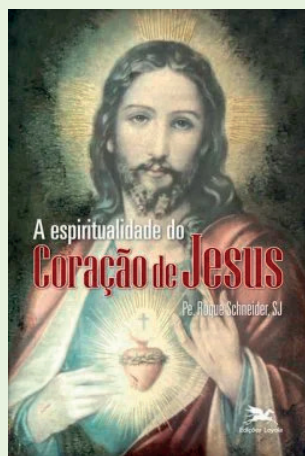


Ozair Dias Sanabria

*Diretora artística de programação
da Rádio Coração 95,7 FM*

A espiritualidade do Coração de Jesus

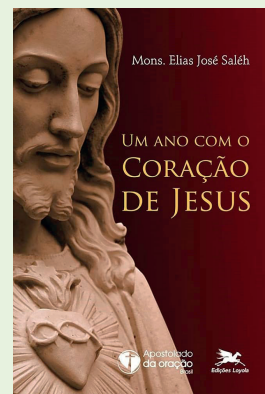
Livro que sintetiza a história, os princípios e a necessidade de difusão da espiritualidade do Sagrado Coração, escrito pelo Pe. Roque Schneider, SJ, com a colaboração do, Pe. Aloys van Doren, SJ.



O texto é leitura necessária para todos os membros do Apostolado da Oração e para todos os que desejam conhecer essa expressão da espiritualidade cristã, que tem vinte séculos, a idade da Igreja, por ter nascido do Coração sagrado, aberto pela lança no alto do Calvário. Um anexo trata especialmente da forma mais adequada de exercer funções de diretoria e coordenação nos centros do Apostolado da Oração.

Um ano com o Coração de Jesus

Um ano com o Coração de Jesus traz sugestões mensais para reuniões e para a oração pessoal dos membros e grupos do Apostolado da Oração. Além das datas importantes de cada mês, são oferecidos textos que podem ajudar a melhorar a vivência de nossa espiritualidade. A oração nos mantém afinados com a vontade de Deus. Por isso mesmo, o Apostolado da Oração é convidado a manter viva na Igreja a chama da oração. Com o Papa, oferecemos, diariamente, a nossa vida pelos desafios e sofrimentos da humanidade.



Eduardo Marin

*Gerente administrativo da
Livraria Damasco*

19º Encontro Nacional de Presbíteros

Pe. Éverton Manari (representante do Clero) e Pe. Rubens dos Santos (vigário geral), participaram em Aparecida (SP), entre os dias 24 a 30 de abril, do 19º Encontro Nacional de Presbíteros. Este encontro é promovido pela Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e, em parceria com a Comissão Nacional de Presbíteros (CNP).

Esse ano o encontro teve como tema: “Presbíteros: testemunhas da esperança” e o lema: “Alegres na esperança, perseverantes na tribulação, constantes na oração”. Mais de 450 presbíteros, de várias regiões do

país, estiveram presentes e vivenciando um tempo de estudo, reflexão, partilha, oração e fraternidade. Rezemos por nossos presbíteros e pelas vocações.



33º Despertar da diocese

33º Despertar da diocese de Dourados aconteceu no mês de abril, mais de 170 jovens envolvidos em três dias de formação e espiritualidade! Momento de redescoberta do amor de Deus e da família.



Costelão do Acampamento Sênior

Foi no dia 28 de abril, no Santuário Nossa Senhora Aparecida. Promovido pela Associação de Campistas Maria de Jesus, em prol da reforma da capela do Sítio, onde acontecem os Acampamentos Sênior, Casais, Juvenil, FAC, Mirim, Pré-Mirim e Infantil. Acampamentos que reúnem todas as cidades da nossa Diocese.

Cerca de 1000 pessoas foram servidas, e a equipe de trabalho foi cerca de 45 campistas.

Mães que oram pelos filhos

Caravanas da Diocese de Dourados-MS, marcaram presença no 10º Encontro Nacional e 3º Encontro Internacional das mães que oram pelos filhos, na Canção Nova, Cachoeira Paulista - SP nos dias 10 à 14 de abril de 2024, com o tema “MÃES CLAMANDO A SANTÍSSIMA TRINDADE.”

Estiveram acompanhando um exército de mães, nas caravanas, a Coordenadora Diocesana, Cidinha Stefano, a coord. Estadual Inês Buturi, o Diretor Espiritual Pe. Cristiano dos Santos, o Diácono de Ponta Porã, Marco Antônio Zeilmann, coordenadoras de serviços estadual e coordenadoras de grupos. Foram dias de renovação da nossa fé e muito aprendizado.

Nossa Senhora de La Salette, reconciliadora dos pecadores, rogai sem cessar por nós, que recorremos a vós.





17 anos de ordenação presbital

No dia 21 de abril nosso pároco, padre Alex Dias completou 17 anos de ordenação presbital. São 17 anos de dedicação, zelo, amor ao ministério da ordem. Evangelizando, celebrando a Eucaristia, ouvindo, confessando, ministrando os sacramentos da iniciação à vida cristã, do matrimônio, da cura.

A comemoração iniciou-se com a Santa Missa presidida pelo padre Alex e concelebrada pelo padre Paulino e os diáconos Luiz Wanderlei e José Carlos Peromingo, estavam presentes os paroquianos da São João Batista e de outras comunidades que o padre Alex pertenceu, em seguida foi servido um jantar, onde participaram 400 pessoas.

Foi um momento de muita alegria e gratidão ao sim do padre Alex. Os grupos do ministério de música da paróquia fizeram uma breve homenagem ao padre Alex, que recebeu muito carinho dos que se fizeram presente. Padre Ítalo, padre Éverton, padre Vincent e as irmãs da Toca de Assis também vieram manifestar seu carinho ao padre Alex.



Retiro da Pastoral familiar integrando os movimentos

No dia 28 de abril aconteceu um retiro de casais, organizado por membros da Pastoral familiar da, mas o responsável Diácono Rogério, o encontro foi na paróquia São José Operário, foram evangelizados 30 casais sobre questões importantíssimas na vida matrimonial.

Pregadores: Alisson e Solange casal responsável pela pastoral familiar no Brasil, Ademir e Mirela, das equipes de Nossa Senhora, Diu e Sandra do Acampamento, Ozair e Estanislau, da equipe de Nossa Senhora do Rosário, e animado por uma bela equipe de música, um delicioso almoço, e terminou às quatro com o Diácono abençoando cada casal com o Santíssimo, em seguida a missa na Igreja.



Romaria Diocesana do Terço dos Homens

Estiveram reunidos dia 05/05/2024 5ª Romaria Diocesana do Terço dos Homens, no Santuário Nossa Senhora Aparecida Vila São Pedro. Todos foram acolhidos Pelos Assessor do Terço dos

Homens Padre Cristiano Santos e também pelos coordenadores diocesano Thiago Carlesso e Paulo Siverio. Santa Missa Presidida pelo Bispo Diocesano Dom Henrique.



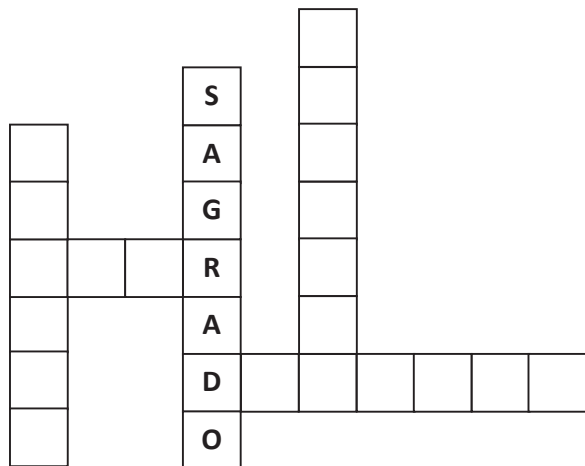
Envie seu evento para publicação
nesta página através do e-mail:
revistaelo.diocese@gmail.com



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação
da Radio Coração 95,7 FM

Aa

complete as palavras

Coração – ~~Sagrado~~ – Oração – Diocese - Amor

caça palavras

Encontre no quadro as palavras em destaque:

Ascensão - Céu - Jesus - Criatura - Evangelho - Discípulos - Mundo

P	O	I	S	O	E	L	F	O	B	M	S	P	A
N	S	O	A	S	C	E	N	S	Ã	O	A	O	A
E	R	P	S	A	O	I	T	A	P	D	Ç	O	A
O	E	V	A	N	G	E	L	H	O	G	H	P	A
O	E	B	O	D	I	S	C	I	P	U	L	O	S
W	A	T	E	R	N	E	R	M	O	A	S	O	
A	G	D	C	É	U	E	P	M	U	N	D	O	S
K	C	O	D	E	R	T	O	Ç	A	P	I	A	D
H	P	O	A	N	L	R	C	H	V	E	F	I	R
F	E	I	J	E	S	U	S	A	S	N	H	A	R
T	O	R	C	I	E	I	A	P	D	F	J	U	I
B	A	T	I	A	R	P	S	F	B	N	E	B	O
P	J	A	O	D	E	N	C	R	I	A	T	U	R

vamos colorir!



super dica

Olá, amiguinhos,
tudo bem com vocês?

Neste mês de junho, convide o papai, a mamãe e toda a família para juntos participarmos da Romaria do Sagrado Coração de Jesus. Será dia 9 de junho, fique atento e anote na sua agenda. Você não pode ficar fora dessa. Essa grande festa vai acontecer no Santuário Diocesano, na Vila São Pedro. Jesus está esperando por vocês.

Deus abençoe!



Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS



Agenda Diocesana

31/05 a 02/06 - 40° Decolores - IPAD

04/06 a 06/06 - Tríduo em preparação para a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da Diocese de Dourados

07/06 - Santa Missa Solene do Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da Diocese de Dourados - Catedral, 15h

07/06 - Crisma, Paróquia São João Batista, 19h

08/06 - Assembleia Regional da Pastoral da Pessoa Idosa

09/06 - Romaria em honra ao Sagrado Coração de Jesus

15/06 - Aniversário de criação da Diocese de Dourados - 67 anos (1957)

15/06 - Crisma, Paróquia São Francisco (Caarapó), 19h

15/06 - Reunião da Equipe Ampliada da Catequese - IPAD, 13h30

16/06 - Crisma, Paróquia Senhor Bom Jesus (Caarapó) 19h

16/06 - Encontro Diocesano dos Campistas - Vila São Pedro

21 a 24/06 - Acampa II

22/06 - Crisma, Paróquia Jesus Misericordioso e Santa Faustina (Itamarati), 15h

22/06 - Crisma, Paróquia São Vicente de Paulo (Ponta Porã), 19h

23/06 - Crisma, Paróquia Divino Espírito Santo (Ponta Porã), 7h

23/06 - Crisma, Paróquia São José (Ponta Porã), 10h

23/06 - Crisma, Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Antônio João), 18h30

25 a 27/06 - Formação Permanente do Clero

26 a 27/06 - Encontro de Formação para os Leigos



Datas significativas

01/06 - São Justino, Mártir

05/06 - São Bonifácio, Bispo e Mártir

07/06 - Sagrado Coração de Jesus

08/06 - Sagrado Coração de Maria

13/06 - Santo Antonio de Pádua

15/06 - Aniversário de criação da Diocese de Dourados - 67 anos

21/06 - São Luiz Gonzaga

24/06 - São João Batista

27/06 - Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira de Mato Grosso do Sul

30/06 - São Pedro e São Paulo, Apóstolos



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

01/06 - Diácono Arcizo Carlos de Souza

02/06 - Pe. Jorge Luiz Watthier, C.Ss.R.

03/06 - Frei André Luiz do Nascimento de Souza, OFM

05/06 - Pe. Arildo Chaves Nantes, Betel

05/06 - Pe. Antonio de Pádua de Souza

05/06 - Pe. Felipe Capestana da Silva

08/06 - Pe. Adalberto Alves de Jesus, SDB

10/06 - Pe. Ítalo de Miranda Gonçalves

11/06 - Pe. Cleverson Antonio Marques, C.Ss.R.

14/06 - Pe. Emerson Gabriel de Souza Coutinho, SAC

18/06 - Pe. Fábio Casado Dias

20/06 - Frei Roberto Miguel do Nascimento, OFM

23/06 - Marlon Nardoni Mereles - Noviço, Comunidade Betel

23/06 - Pe. Pedro Alves Mendes

25/06 - Pe. Valdecir Aparecido Gaias

25/06 - Pe. Robin Joseph Pootholil, SVD

26/06 - Frei Valdeir Aparecido de Souza, OFM

28/06 - Pe. Valdecir Aparecido Gaias

ORDENAÇÃO

10/06 - Diácono Jazão Rodrigues de Oliveira

10/06 - Diácono Erismar Roberto Pittarello

13/06 - Pe. Flávio Silveira de Alencar

08/06 - Pe. Adalberto Alves de Jesus, SDB

27/06 - Diácono Mario Eduardo A. Binote

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

03/06 - Ir. Sandra da Silva Pacheco, STS

03/06 - Ir. Maria Câmara Vieira, STS

04/06 - Ir. Ângela Maria Toti, SVP

07/06 - Ir. Maria Magda do Amor M. de Jesus, FPSS

12/06 - Priscila Zeneratti Mendonça Mendieta, OSC

12/06 - Ir. Maria Antônia Deitos, MESC

13/06 - Cleonice da Silva, SJS

20/06 - Maria Schmitz, IMC

24/06 - Maria Adinete Azevedo, CICA

29/06 - Ir. Maria Pierina Comim, MESC

PROFISSÃO RELIGIOSA

03/06 - Maria de Fátima da Santíssima Trindade, OSC

26/06 - Maria Elisabete da Imaculada, OSC

ANUNCIE AQUI!

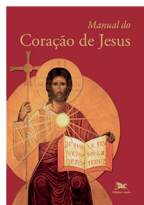
☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704



SEPARAMOS ALGUNS TÍTULOS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!



☎ (67) - 3421-1510

☎ (67) - 99810- 8795

#VENHA CONFERIR

@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

MATRÍCULAS ABERTAS
DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Educação que gera **humanidade**

SCALIPRA-ZN

Agende uma visita
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
(67) 3421-4741

www.escolaimaculada.com

CENTRA
Centro Especializado em Medicina do Trabalho

Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179

Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704